

Estado Islâmico sugere ataques com drones no Rio durante a Olimpíada, diz consultoria especializada



21/07/2016 - 16h53 - Atualizado em 21/07/2016 - 17h04

Segundo o SITE Intelligence Group, entidade americana que atua na área, o Estado Islâmico vem usando o aplicativo Telegram para sugerir a medida

LEIA TAMBÉM

No mesmo dia em que a Polícia Federal anunciou a prisão de dez suspeitos de pertencerem a um grupo que planejava ataques durante a Olimpíada do Rio, uma consultoria especializada em monitoramento de terroristas divulgou, nesta quinta-feira, novas análises relativas aos Jogos. Segundo o SITE Intelligence Group, entidade americana que atua na área há 14 anos, o Estado Islâmico vem usando o aplicativo Telegram para sugerir, entre outras medidas, que drones munidos de explosivos sejam utilizados em possíveis atentados.

Em junho, o Estado Islâmico já havia criado, no mesmo Telegram, o primeiro canal em português para a disseminação de propaganda jihadista — a informação, à época, também veio à tona a partir de dados divulgados pelo SITE Intelligence. Pelo aplicativo, ainda de acordo com a consultoria, o grupo terrorista também tem estimulado, através de mensagens em inglês, a ação de “lobos solitários” ao longo dos Jogos Olímpicos, tomando como inspiração os ataques ocorridos em 1972, em Munique, quando 11 membros da delegação israelense acabaram assassinados.

Foto: Reprodução

AM CHANNEL SUGGESTS WEAPONIZING DRONES GOING OLYMPICS INCITEMENTS

ated: 21 July 2016



channel continued providing suggestions for attacks on the Rio 2016 Olympics, this time suggest weaponize drones.

Consultoria especializada alerta sobre o uso de drones para atentados

Outros detalhes do relatório foram veiculados pelo jornal “Estado de S. Paulo” nesta quinta-feira. Os alvos prioritários sugeridos pelo Estado Islâmico seriam americanos, ingleses, franceses e israelenses. Além dos drones, os terroristas também estariam apontando acidentes de trânsito e o uso de medicamentos e até veneno como formas de por em prática os atentados.

As mensagens teriam recomendado ainda que possíveis terroristas se valessem das favelas do Rio, “onde a criminalidade é disseminada”, e da fronteira com o Paraguai para receber armamento em território brasileiro. A ação seria facilitada, na avaliação do autor das postagens, devido à facilidade de obter “vistos, entradas e viagens” para o Brasil durante os Jogos Olímpicos.

Fonte: Extra

Acesse o site do Clube e confira todas as vantagens de ser assinante de A Gazeta.



21/07/2016 - 17h59 - Atualizado em 21/07/2016 - 18h34

Caso ocorreu no dia 14, em uma agência bancária de Foz do Iguaçu. Assessoria de imprensa afirmou que o segurança foi afastado da função

Um homem tirou toda a roupa depois de ter sido impedido por um segurança de entrar em uma agência

bancária de Foz do Iguaçu, no oeste do Paraná. O caso ocorreu no dia 14 e foi registrado por meio de um vídeo feito com um telefone celular e se espalhou pela internet durante esta semana. Em nota, a assessoria de imprensa do banco Itaú Unibanco informou que o segurança foi afastado.

Foto: Reprodução/Youtube



Em vídeo, homem aparece sem roupa após ser barrado em agência bancária em Foz do Iguaçu

Nas imagens, o homem aparece bastante revoltado e já nu na porta do Banco Itaú, da Vila Portes. É possível ouvi-lo reclamando com o segurança. “Já deu? Você não falou para tirar a roupa, cara? Você falou para tirar a roupa para entrar. O cara mandou, eu falo. Não sou moleque, não. Não sou criança. Tá a tua voz ali, cara. Não tenho vergonha de tirar a roupa, não. Tu me desrespeitou, cidadão. Sou um cara sério”, diz enquanto outras pessoas o apoiam na atitude. A sequência não mostra se o cliente entrou na agência depois.

Por meio de nota, o banco disse ainda que lamenta o ocorrido e que está analisando o caso. “O Itaú Unibanco, acima de tudo, preza pelo bem-estar e a segurança de colaboradores e clientes e lamenta qualquer constrangimento causado ao cliente na última quinta-feira. O banco informa que o segurança foi afastado e que o caso está sob avaliação interna.”

A Polícia Civil informou que não foi registrado boletim de ocorrência sobre o caso.

VEJA VÍDEO



